$[\mathbf{B}]^{3}$

13 de outubro de 2022 139/2022-PRE

OFÍCIO CIRCULAR

Participantes do Listado B3

Revogado pelo Ofício Circular nº 179/2023-PRE, de 31 de Outubro de 2023. Ref.: Programa Piloto de Provedor de Liquidez para Mercado a Vista de

Renda Variável

A B3 informa que, a partir de **16/11/2022**, entrará em vigor o Programa Piloto de Provedor de Liquidez para mercado a vista de renda variável, com duração de 12 meses.

O programa concederá redução tarifária adicional para investidores cadastrados e aprovados que auxiliem o fortalecimento do livro central, por meio de volumes day trade relevantes, originados por ordens passivas (maker).

Os procedimentos para credenciamento, pré-requisitos, métricas de avaliação de performance, benefícios e demais informações estão descritos no Anexo deste Ofício Circular.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com a Vice-Presidência de Produtos e Clientes, pelos telefones (11) 2565-4616/4042 ou pelo e-mail incentivoliquidez@b3.com.br.

Gilson Finkelsztain Presidente José Ribeiro de Andrade Vice-Presidente de Produtos e Clientes

 $[\mathbf{B}]^{_{\mathrm{s}}}$

Anexo do OFÍCIO CIRCULAR 139/2022-PRE

Regras do Programa Piloto Provedor de Liquidez

1. Credenciamento

Todos os credenciados, desde que satisfaçam a todos os pré-requisitos, serão

cadastrados e poderão usufruir dos benefícios tarifários. Não há limites de vagas

para este programa.

As instituições interessadas em participar deste programa deverão solicitar

credenciamento mediante envio do Termo de Credenciamento, devidamente

preenchido com suas informações pessoais, indicação dos ativos com os quais

pretende atuar, documento (CPF, CNPJ ou documento CVM) e contas a serem

cadastradas no programa para o e-mail <u>incentivoliquidez@b3.com.br</u>, no prazo

definido neste Ofício Circular.

O modelo de Termo de Credenciamento está disponível em www.b3.com.br,

Produtos e Serviços, Negociação, Formador de mercado, Como funciona,

Programas – Listados, Piloto – Provedor de Liquidez.

1.1. Requisitos de negociação

Após o recebimento do Termo de Credenciamento, a B3 irá avaliar o investidor

interessado no programa em duas métricas, calculadas no nível do documento

(CPF, CNPJ ou terceiro bloco do código CVM), ou seja, considerando todas as

contas de uma mesma titularidade.

 $[\mathbf{B}]^{3}$

Para estar apto a participar do programa, o investidor deverá cumprir os requisitos mínimos em ambas as métricas. Os valores dos requisitos mínimos podem ser consultados no documento "Requisitos Mínimos de Negociação", disponível em www.b3.com.br, Produtos e Serviços, Negociação, Formador de Mercado, Como funciona, Programas – Listados, Piloto – Provedor de Liquidez.

% ADTV

O requisito de % ADTV considera o volume financeiro negociado no ativo pelo investidor nos dois meses anteriores ao pedido de entrada no programa, divididos pelo volume financeiro total negociado no ativo nos dois lados (compra e venda), em cada um dos meses (do primeiro ao último dia útil). Ambos os meses devem satisfazer o requisito mínimo:

$$\% \text{ ADTV}_{\text{mês}} = \frac{\text{Volume investidor ativo mês}}{\text{Volume total ativo mês}}$$

% Day trade

O requisito de % day trade considera o volume financeiro negociado no ativo pelo investidor nos dois meses anteriores ao pedido de entrada no programa, considerando apenas os negócios classificados como day trade, divididos pelo volume total negociado pelo investidor no ativo em cada um dos meses (do primeiro ao último dia útil). Ambos os meses devem satisfazer o requisito mínimo:

 $\% \ \text{Day trade}_{\hat{mes}} = \frac{\text{Volume day trade investidor ativo mes}}{\text{Volume investidor ativo mes}}$

Após verificação do cumprimento dos requisitos de entrada, a B3 divulgará as

instituições qualificadas para cada ativo do programa através do e-mail

incentivoliquidez@b3.com.br.

A avaliação para entrada neste programa ocorrerá mensalmente. Solicitações

enviadas até o dia 15 (quinze) de determinado mês, serão avaliadas ao final desse

mesmo mês. Solicitações encaminhadas após essa data serão avaliadas ao final

do mês subsequente.

Se aprovado, o investidor passará a ter acesso aos benefícios a partir do primeiro

dia útil do mês seguinte ao da aprovação.

1.2. Requisitos de contas de negociação e liquidação

As contas cadastradas no programa devem seguir as seguintes regras de

negociação e alocação dos ativos para os quais foi credenciada:

i. todos os negócios executados no ativo credenciado, via conta cadastrada,

devem ser alocados nessa mesma conta já no momento da negociação, sem

alocações ou repasses posteriores;

ii. não serão permitidos repasses ou realocações de ou para contas não

cadastradas no programa;

iii. é vetado o uso de contas que já estão em uso no mesmo ativo em outros

programas de formador de mercado, inclusive contas de delta hedge de

opção de ação e ETFs.

|||

 $\left[\mathbf{B}
ight]^{^{\mathfrak{s}}}$

Investidores que por questões operacionais próprias não consigam cumprir esses

requisitos não devem se cadastrar no programa.

Caso a B3 identifique descumprimento das regras i, ii e iii, dispostas acima, será

cobrada tarifa normal (sem redução tarifária) sobre todo o volume do mês, e o

investidor terá todas as suas contas descadastradas do programa.

Participante e investidor devem indicar através do e-mail

incentivoliquidez@b3.com.br, com no mínimo 5 (cinco) dias úteis de

antecedência ao primeiro dia útil do mês de negociação em que as alterações

serão válidas, quaisquer alterações nas contas que fazem parte do programa

incluindo inclusão, exclusão e modificação, tanto de contas de negociação

quanto contas de liquidação, sendo necessário aquardar a confirmação da B3

sobre a efetivação das alterações.

A avaliação dos requisitos de negociação e da performance se darão em níveis

diferentes:

a) avaliação dos requisitos de negociação, conforme item 1.1, será realizada no

nível documento (CPF, CNPJ ou terceiro bloco do código CVM);

b) avaliação de performance, conforme item 2.4, será realizada no nível das

contas cadastradas.

Destaca-se que o fluxo de mensagens gerados pelos provedores de liquidez

serão considerados normalmente para fins da Política de Controle de Mensagens

de Negociação, conforme disposto nos Ofícios Circulares 039/2013-DP, de

27/05/2013, e 050/2013-DP, de 30/07/2013.

I١

 $[\mathbf{B}]^{^{\mathfrak{s}}}$

O volume negociado em contas e ativos cadastrados como provedor de liquidez

será considerado normalmente para cálculo do volume day trade diário para fins

de definição da faixa de tarifa a ser aplicada para as operações day trade do

mercado a vista de renda variável, conforme www.b3.com.br, Produtos e Serviços,

Tarifas, Listados a vista e derivativos, Renda Variável, Tarifas de Ações e Fundos

de Investimentos, À vista.

2. Regras do programa

As instituições credenciadas para atuação no programa Piloto de Provedor de

Liquidez terão direito à redução adicional nos emolumentos e demais tarifas

referentes às operações de compra e venda para os ativos cadastrados conforme

avaliação da performance.

2.1. Parâmetros de atuação

Os provedores de liquidez não terão parâmetros mínimos de atuação durante o

programa. Os benefícios serão aplicados apenas conforme a performance do

participante.

2.2. Definições do volume

Para o cálculo da métrica de performance, dos emolumentos e demais tarifas, são

definidos os seguintes parâmetros:

• volume total do ativo: volume financeiro negociado pelo mercado no

respectivo ativo, considerando os dois lados (compra e venda);

٧

 $\left[\mathbf{B}
ight]^{^{3}}$

• volume taker: volume financeiro negociado pelo investidor originado de

suas ordens agressoras, também conhecidas ordens a mercado (market

orders);

• **volume não maker:** volume financeiro negociado pelo investidor gerado a

partir de ordens taker (volume taker), originado no leilão de fechamento

e/ou via negócios diretos;

volume maker: volume financeiro negociado pelo investidor no respectivo

ativo, menos o volume não maker.

Os volumes acima mencionados (exceto o volume total do ativo) consideram

somente as contas cadastradas informadas pelo investidor.

Ressalta-se que os volumes de exercício de opções **não** serão considerados para

cálculo do volume total nem volume do investidor, ou seja, não interferem na

métrica de performance.

2.3. Cronograma de cálculo e cobrança

Por se tratar de programa de incentivo específico para provedores de liquidez, a

cobrança das tarifas não será feita dia a dia na janela de liquidação (D+2). As

tarifas serão cobradas dos investidores até o 10º dia útil do mês subsequente ao

de negociação (M+1).

O cálculo das tarifas considerará o seguinte cronograma:

M0: mês de negociação dos ativos, no qual a tarifa será aplicada;

M-1: mês anterior à negociação, no qual as tarifas em percentual serão

calculadas e divulgadas;

VI



- M-2: dois meses antes da negociação, cujos volumes serão utilizados na avaliação de performance;
- M+1: mês no qual as tarifas em BRL serão cobradas.

Exemplo: considerando que o mês M0 seja março:



- o volume de janeiro será utilizado para avaliar a performance;
- o cálculo e divulgação das tarifas em percentual será feito em fevereiro;
- as tarifas em percentual divulgadas em fevereiro serão aplicadas sobre o volume negociado em março, para a obtenção dos valores das tarifas em BRL;
- o valor das tarifas em BRL será cobrado até o 10º dia útil de abril.

O valor a ser cobrado em BRL será informado pela B3 para cada participante, por meio dos e-mails informados no Termo de Credenciamento assim como via arquivo de cobrança SLF. Cada um dos participantes (carrying broker) será responsável por incluir essas tarifas em todos os sistemas de sua cadeia, para que seu cálculo esteja aderente ao da B3.

2.4. Cálculo da tarifa de negociação e de liquidação

O valor das tarifas de negociação e liquidação será calculado de acordo com as definições dos itens 2.4.1 e 2.4.2, com base no volume negociado dois meses antes da aplicação (M-2).

 $[\mathbf{B}]^{^{\mathfrak{s}}}$

As tabelas de preço utilizadas podem ser consultadas em <u>www.b3.com.br</u>, Produtos e Serviços, Tarifas, Listados a vista e derivativos, Renda Variável, Ações e Fundos de Investimentos, À Vista.

2.4.1. Volume não maker

- Tarifa sobre volume não day trade será a definida pela tabela de preços,
 conforme o tipo de investidor.
- Tarifa sobre volume day trade: será aplicado o valor da tabela de preços para operações day trade. Mas o enquadramento na faixa de preço será feito com base no volume médio diário do mês M-2 (ADTV), e não pelo volume diário:

$$\mbox{ADTV DT} = \frac{\mbox{Volume negociado day trade investidor total } \mbox{M} - 2}{\mbox{N}^{\mbox{0}} \mbox{ preg\mbox{$\tilde{0}$es } \mbox{M}} - 2}$$

2.4.2. Volume maker

- Tarifa sobre volume não day trade será a definida pela tabela de preços,
 conforme o tipo de investidor.
- Tarifa sobre volume day trade: será aplicado o valor da tabela de preços para operações day trade. Mas o enquadramento na faixa de preço será feito com base no volume médio diário do mês negociado (ADTV), e não pelo volume diário:

ADTV DT =
$$\frac{\text{Volume negociado day trade investidor total M} - 2}{N^{o} \text{ pregões M} - 2}$$



Adicionalmente, para o volume maker day trade, será concedida redução com base na métrica de performance, em cada papel, em função de sua contribuição para o volume negociado, em casos em que proveu liquidez para a tela (% share maker):

% Share maker =
$$\frac{\text{Volume maker investidor ativo M} - 2}{\text{Volume total ativo M} - 2}$$

A tabela é regressiva e será estruturada como segue abaixo.

Faires	% Share maker		0/ Dadues and tavife day trade maker	
Faixas	De	Até	% Redução na tarifa day trade maker	
1	D ₁	U ₁	X ₁ %	
2	D ₂	U_2	X ₂ %	
•••				
n-1	D _{n-1}	U _{n-1}	X _{n-1} %	
n	Dn	Un	X _n %	

As tabelas com as faixas de performance e tarifas podem ser consultadas no documento "Tarifação", disponível em www.b3.com.br, Produtos e Serviços, Negociação, Formador de mercado, Como funciona, Programas – Listados, Piloto – Provedor de Liquidez.

Ressalta-se que os valores das tabelas serão revistos a cada 3 (três) meses, estando a critério da B3 a alteração ou não das faixas e percentuais de redução nessas oportunidades.

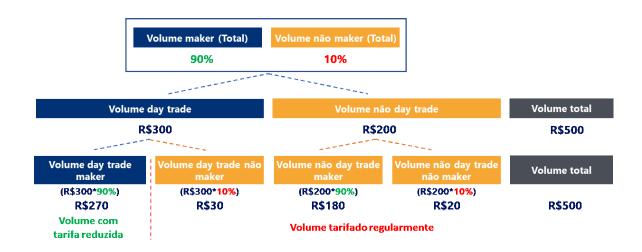
2.5. Segregação dos volumes

O volume financeiro negociado em M0 será distribuído da seguinte forma:

 será calculada a porcentagem de volume maker (day trade ou não) em relação ao volume financeiro total do investidor;

- essa proporção será utilizada tanto no volume day trade quanto no volume
 não day trade para calcular o volume financeiro maker e não maker;
- a tarifa aplicada a cada um dos quatro componentes do volume será aquela calculada no item 2.4, respectivamente.

Exemplo. Na ilustração abaixo, o volume financeiro negociado de R\$500, sendo R\$300 day trade e R\$200 não day trade, com 90% maker, seria distribuído da seguinte forma:



2.6. Cálculo da tarifa em reais

O valor a ser cobrado de cada investidor em M+1 sobre o volume negociado M0, é calculado da seguinte forma:

Valor total cobrado =

 $Valor cobrado_a = Tarifa mensal_a \times [(1 - \% Redução) \times Volume negociado_a]$

- + Valor cobrado_b = Tarifa mensal_b \times Volume negociado_b
- + Valor cobrado_c = Tarifa mensal_c \times Volume negociado_c
- + Valor cobrado_d = Tarifa mensal_d × Volume negociado_d

 $\left[\mathbf{B}
ight]^{\mathfrak{s}}$

Onde:

Tarifa mensal = tarifa calculada conforme item 2.4:

Volume negociado = volume financeiro negociado conforme item 2.5;

% **Redu**ção = redução calculada conforme item 2.4.2;

 $\mathbf{a} = \text{indice que denota valores considerados day trade maker};$

b = índice que denota valores considerados day trade não maker;

c = índice que denota valores considerados não day trade maker;

d = índice que denota valores considerados não day trade não-maker.

2.7. Período de transição tarifária

Para a construção do histórico de performance, nos dois primeiros meses do investidor no programa, os percentuais de redução de tarifa serão fixos. Os valores poderão ser consultados no documento "Tarifação", disponível em www.b3.com.br, Produtos e Serviços, Negociação, Formador de mercado, Como funciona, Programas – Listados, Piloto – Provedor de Liquidez.

A partir do terceiro mês, o benefício será aplicado conforme modelo descrito no item **Erro! Fonte de referência não encontrada.**.

2.8. Ativos elegíveis

O rol dos ativos elegíveis ao programa está disponível no documento "Requisitos Mínimos de Negociação", em www.b3.com.br, Produtos e Serviços, Negociação, Formador de mercado, Como funciona, Programas – Listados, Piloto – Provedor de Liquidez.

3. Descredenciamento



Os provedores de liquidez poderão ter seu credenciamento neste programa cancelado se permanecerem por um período superior a 2 (dois) meses na primeira faixa da avaliação de performance, descrita no item 2.4.2.

Caso sejam descredenciados, de forma voluntária ou pela B3, os investidores não poderão realizar novo credenciamento, exceto em caso de renovação do programa.

Os descredenciamentos serão divulgados aos participantes pelos meios usuais de comunicação utilizados pela B3.

4. Prazos

Envio do Termo de Credenciamento	Divulgação dos participantes selecionados	Cadastro das contas	Início da atuação	Término do vínculo
Até 28/10/2022	01/11/2022	14/11/2022	16/11/2022	14/11/2023